



IV Levantamento Entomológico no Município de Santa Cruz

Update

- 115 pontos visitados, 25,22% (n=29) com presença de mosquitos
- 186 criadouros inspecionados, 17,74% (n=33) com presença de mosquitos
- 3 espécies de mosquito identificadas
- Índice de Habitação (IH), de Recipiente (IR) e Breteau (IB) acima dos seus respetivos limiares

Enquadramento

A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição, densidade e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversos agentes infecciosos associados a doenças como paludismo, Zika, dengue e outros. O Laboratório de Entomologia Médica do INSP em parceria com as delegacias de saúde tem monitorizado a dinâmica populacional de mosquitos nos diferentes municípios de Cabo Verde. Neste boletim estão os dados referentes a vigilância entomológica no município de Santa Cruz, no período de 15 a 18 de dezembro de 2025.

Situação Entomológica

Mosquitos identificados

Subfamília *Culicinae*



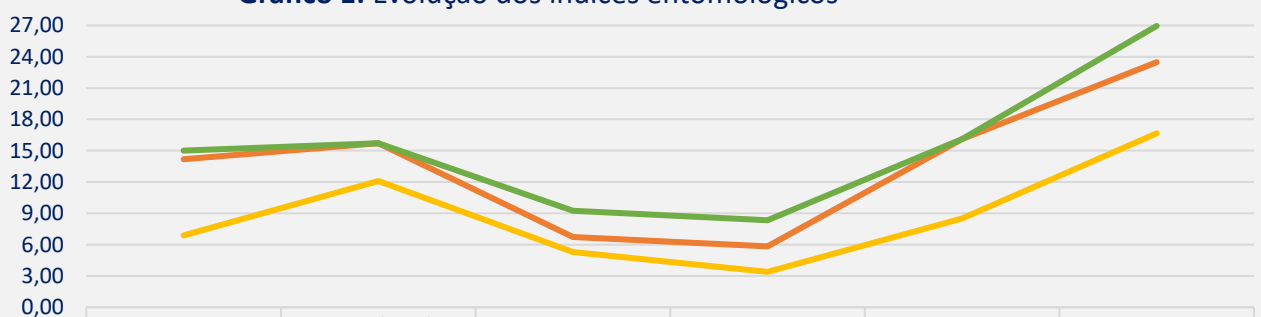
Espécie	Larvas	Adultos
<i>Ae. aegypti</i>	85,85% (n=182)	0% (n=0)
<i>Cx. pipiens</i> s.l.	8,96% (n=19)	0% (n=0)

Subfamília *Anophelinae*



Espécie	Larvas	Adultos
<i>An. pretoriensis</i>	5,19% (n=11)	0% (n=0)

Gráfico 1: Evolução dos índices entomológicos



	junho de 2024	novembro de 2024	março de 2025	junho de 2025	setembro de 2025	DEZEMBRO DE 2025
Índice de Habitação	14,17	15,70	6,72	5,83	16,10	23,48
Índice de Recipiente	6,90	12,10	5,29	3,39	8,52	16,67
Índice de Breteau	15,00	15,70	9,24	8,33	16,10	26,96

Legenda: IH - Índice de Habitação ; IR - Índice de Recipiente; IB - Índice de Breteau.

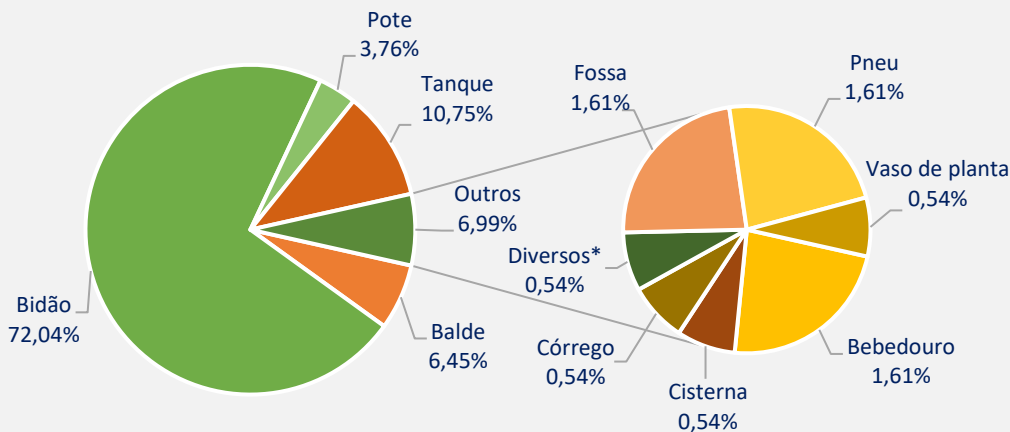
Limiares (OMS, 1986): IH = 1; IR = 3; IB = 5.



IV Levantamento Entomológico no Município de Santa Cruz

Situação Entomológica

Gráfico 2: Representatividade dos criadouros inspecionados



*Diversos tipos de criadouros

Recomenda-se

- Reforçar as atividades de sensibilização da população para promover as melhores práticas e cuidados ao acumular água, principalmente em bidões, potes e tanques, visando evitar a criação e proliferação de mosquitos.

Gráfico 3: Criadouros positivos e negativos, inspecionados



	Balde	Bebedouro	Bidão	Cisterna	Córrego	Diversos*	Fossa	Pneu	Pote	Tanque	Vaso de planta
Negativo	11	3	112	1	0	0	3	3	3	16	0
Positivo	1	0	22	0	1	1	0	0	4	4	1
% de positivos	0,54%	0,00%	11,83%	0,00%	0,54%	0,54%	0,00%	0,00%	2,15%	2,15%	0,54%

*Diversos tipos de criadouros

Agradecimentos:

À Dra. Janice Tavares, delegada de saúde de Santa Cruz, e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Equipa de trabalho:

INSP: Dra. Silvânia Leal; Dr. Adéritow Gonçalves; Dr. Davidson Monteiro; Dra. Celivianne de Sousa; Dra. Hélida Pires; Dra. Ana Santiago; Dra. Maria da Luz de Lima.

Delegacia de Saúde: Sras. Edna Semedo, Diva da Silva, e Ivanilda Monteiro; Srs. Adilson da Veiga, e Luís Ramos.

Citação: Boletim de Vigilância Entomológica de Cabo Verde: IV Levantamento Entomológico no Município de Santa Cruz. (2025). Laboratório de Entomologia Médica, INSP. Volume 7 (97): Ed.4.

